

SP 57484

III CONFERÊNCIA LATINOAMERICANA SOBRE CULTIVO DE PEIXES NATIVOS
III CONGRESSO BRASILEIRO DE PRODUÇÃO DE PEIXES NATIVOS

271 - Avaliação do sêmen criopreservado de *Pseudoplatystoma reticulatum* (Holmberg, 1887) com diferentes soluções crioprotetoras e diferentes soluções ativadoras

Daniel Machado Antunes*, Melanie Digmayer¹, Ricardo Pereira Ribeiro², Danilo Pedro Streit Jr³, Luiz Alexandre Filho², Rodrigo Yutaka Dichoff Kasai⁴, Emiko Kawakami de Resende⁵, Angela Puchnick Legat⁶, Celso Benites⁷

*Mestrando do Programa de pós-Graduação em Zootecnia, Universidade Estadual de Maringá – av. Colombo, n° 5790, cep 87020-900. Maringá – PR. danielmantunes@hotmail.com.

¹ Doutoranda do Programa de pós-Graduação em Zootecnia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá – PR. ² Professor da Universidade Estadual de Maringá, Maringá – PR. ³ Professor do Departamento de Zootecnia – UFRGS/Porto Alegre - RS. ⁴ Pirai Piscicultura – Terenos - MS. ⁵ Pesquisadora A da EMBRAPA Pantanal, Corumbá - MS. ⁶ Pesquisadora da EMBRAPA Meio-Norte, Parnaíba – PI ⁷ Professor do Departamento de Zootecnia, UFMS/Campo Grande – MS.

Características biológicas do sêmen de peixes, como a imobilidade do espermatozói de no sêmen, a curta duração do seu movimento após sua ativação e a necessidade de diluição em água para a iniciação do movimento do espermatozói de foram rapidamente identificadas. A duração da motilidade espermática em teleosteos de água doce varia entre as espécies, podendo atingir de 30 a 612 segundos. O processo de criopreservação de sêmen de peixes constitui uma forma viável de conservação dos gametas masculinos por longos períodos, por meio de bancos genéticos. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência das diferentes associações de solução crioprotetora e ativadora na qualidade do sêmen de cachara. Foi coletado o sêmen de dois reprodutores após indução hormonal com 2,5 mg/kg (peso vivo) de extrato de hipófise de carpa, em seringa de 10 ml. Para cada peixe, foram testados dois meios crioprotetores: 1) 10% Metanol + 15% leite em pó + 75% solução fisiológica, 2) 10% DMSO + 10% glicose + 10% gema de ovo + 70% de solução fisiológica. Realizou-se análise qualitativa do sêmen: motilidade progressiva (%), vigor espermático (pontos) e tempo de vida (segundos), antes e após descongelamento. Para a ativação do sêmen foram testadas quatro soluções ativadoras: A) NaCl 0,45%, B) NaHCO₃ 1%, C) NaCl 0,9% e D) água destilada. O sêmen fresco dos dois animais apresentaram motilidade progressiva e vigor espermático de 100 % e 5 pontos, respectivamente. A maior motilidade progressiva, vigor espermático e tempo de vida observados foram com a associação do meio 2 com o ativador A, tanto para o peixe 1 quanto para o peixe 2 (25%, 3 pontos e 440 seg; 20%, 3 pontos e 256 seg, respectivamente). Os segundos melhores valores para motilidade progressiva, vigor espermático e tempo de vida observados foram no peixe 2, com a associação do meio 1 com o ativador A e B (10%, 2 pontos e 198 seg; 10%, 2 pontos e 168 seg). Os demais resultados apresentaram motilidade progressiva, vigor espermático e tempo de vida, valores iguais ou menores que 5%, 2 pontos e 176 seg. As combinações peixe 1, meio 1 e ativador B; peixe 1, meio 1 e ativador C; peixe 2, meio 1 e ativador C não foram capazes de ativar o sêmen. Com os resultados obtidos conclui-se que a melhor associação de solução crioprotetora e solução ativadora na ativação do sêmen foi solução crioprotetora com DMSO, gema de ovo e glicose, associado ao ativador solução fisiológica 0,45%.

Palavras-chave: crioprotetor, cachara, motilidade espermática, tempo de vida

Apoio: Capes, EMBRAPA, Piscicultura Pirai.

Avaliação do sêmen ...

2011

SP-PP-17484



CPAP- 58161-1

